

032

MEIO DE CULTURA PARA A GERMINAÇÃO *IN VITRO* DO PÓLEN DE JERIVÁ (*SYAGRUS ROMANZOFFIANA* CHAM. GLASSM.)¹

Eduardo Antonio Schemberg²

Valderês Aparecida de Sousa³

O Jerivá é uma palmeira nativa do Brasil, com potencial ornamental, apícola e para a manutenção da fauna silvestre devido a seus frutos carnosos, nutritivos e abundantes. Face à exploração indiscriminada das florestas nativas e à importância ecológica que a espécie exerce no ambiente de que faz parte, tornam-se necessárias providências relativas à conservação do material genético remanescente. O armazenamento do pólen pode ser utilizado como uma importante ferramenta na conservação *ex situ*, sendo essencial para tal processo a avaliação correta da viabilidade polínica. Aliado a este aspecto, a bibliografia referente a testes de viabilidade polínica para espécies florestais nativas ainda é escassa. O presente trabalho objetivou definir as concentrações ideais de ágar, sacarose e nutrientes, sendo três macronutrientes (Ca, Mg e K) e um micronutriente (B), para compor o meio de cultura para testes de viabilidade do pólen de *S. romanzoffiana*, visando à obtenção da germinação máxima do pólen viável. Foram coletados pólenes de seis árvores de populações naturais do Município de Colombo, PR. Testes prévios revelaram que a concentração ideal de sacarose foi de 10 %. Foram testadas concentrações de ágar em 0,2, 0,3, 0,6, 0,8 e 1,0 % e os nutrientes, tomando-se como base as soluções de BREWBAKER & KWACK normal e modificada com 200 ppm de B, 200 ppm de B e 400 ppm de Ca e finalmente 300 ppm de B e 400 ppm de Ca. Os testes foram conduzidos em câmara de germinação com umidade relativa de aproximadamente 100 % e temperatura constante de 25 °C por 24 horas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso. A avaliação foi feita em microscópio óptico com aumento de quatrocentas vezes e consistiu na contagem de 200 grãos de pólen ao acaso em cada uma das quatro repetições. A porcentagem de germinação mais alta (86 %) foi observada nas concentrações de 0,3 % de ágar e 10 % de sacarose, sendo que a adição de nutrientes não influenciou positivamente na germinação do pólen. Tal meio de cultura, definido como adequado para a germinação do pólen de *S. romanzoffiana*, proporciona um índice satisfatório de germinação polínica, além de ser simples e prático, sem a necessidade da adição de nutrientes.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluno do curso de Biologia das Faculdades Integradas "Espírita", bolsista do CNPq.

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, valderes@cnpf.embrapa.br